

Seguros no Sindicato

Faça seu seguro no Sindicato com a Neide ou Luciana e ganhe um brinde!
Fones: 6195-3624 ou 6195-3630.

Serra quer **privatizar** nossas estatais

Na última semana os principais veículos de comunicação divulgaram que o governo Serra está abrindo licitação para contratar uma empresa que avaliará o patrimônio de 18 estatais, para privatizá-las. Entre outras, o alvo do governo estadual é o Metrô, a Sabesp, a Nossa Caixa, a EMTU. Diante desta gravíssima ameaça para toda a sociedade, representantes dos trabalhadores destas estatais e alguns parlamentares estão mobilizados para organizar a resistência a mais esta forma de desmonte do Estado.



Uma das ações desta frente é a realização de um ato em frente à secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, às 10h da próxima segunda-feira, 08/10, quando acontecerá a abertura dos envelopes da licitação para contratação da empresa que fará a avaliação econômica e financeira e a modelagem para venda dos ativos imobiliários das estatais.

Todos os metroviários que estiverem fora do horário de trabalho estão convidados para participar desta manifestação em defesa do patrimônio público, dos direitos dos trabalhadores e de toda a sociedade. Contra o enriquecimento de empresários, inclusive estrangeiros, com o dinheiro público.

Converse com a sua família e amigos! Denuncie esta barbaridade que o governo Serra está querendo colocar em prática, contrariando todos os seus discursos de campanha eleitoral!

Saiba mais na página 03.

Queremos nossa PR 2007!

O Sindicato encaminhou uma carta para o presidente do Metrô solicitando uma reunião o mais breve possível, com o objetivo de retomar as negociações sobre a PR 2007, inclusive com o pagamento imediato de uma antecipação.

Além disso, o presidente eleito do Sindicato, Wagner

Gomes, através do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB-SP), está solicitando uma audiência com o governador José Serra e o secretário de Transportes Metropolitanos, José Luiz Portela, para tratar dos vários problemas da categoria, inclusive sobre as demissões e a retomada de negociação com a empresa.

Ato contra a privatização das empresas estatais
Segunda-feira, 08/10, às 10h, em frente
à Secretaria da Fazenda. (Av. Rangel Pestana, 300).



EDITORIAL

Novos e velhos desafios

Terminada a eleição do Sindicato e passados os momentos mais difíceis do processo de ataque do Metrô e do governo do Estado contra a categoria, temos que resgatar a unidade de todas as lideranças de todas as áreas para garantir a retomada da mobilização e luta em defesa dos nossos direitos, dos demitidos e da empresa pública e estatal.

O primeiro e grande desafio será reiniciar as negociações da Participação nos Resultados com o firme propósito de buscar o pagamento de uma antecipação o mais rápido possível.

Garantir a negociação da equiparação salarial, do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP, o concurso dos OTs, entre outras pendências da campanha salarial, é outro ponto que precisamos retomar nas negociações para assegurar o cumprimento das negociações de maio.

No entanto, a empresa não dá trégua. Principalmente nas áreas operacionais, a cada dia que passa a empresa inventa procedimentos, métodos de trabalho e atitudes arbitrárias que só pioram as condições de trabalho e submetem os metroviários a jornadas extenuantes com a realização excessiva de horas extras, constrangimentos etc.

Para piorar ainda mais a situação, o governo Serra anuncia a retomada das privatizações e, num lance de ousadia neoliberal, inclui pela primeira vez, de forma explícita, o Metrô e a CPTM no projeto que já está em andamento. No dia 08/10 serão abertos os envelopes que definirão a empresa que será responsável pelo encaminhamento das privatizações no Estado, colocando em risco todas as conquistas dos trabalhadores e os direitos dos cidadãos.

Por tudo isso, a partir de agora, não podemos permitir que interesses mesquinhos ou de grupos se sobreponham aos interesses maiores da categoria e de toda a população. Não podemos dar instrumentos e argumentos para a empresa continuar ignorando a entidade sindical e desrespeitando cada dia mais a categoria e seu Acordo Coletivo.

É preciso fortalecer o Sindicato, intensificar a unidade, a mobilização e organização da categoria, para resistirmos a todos estes ataques do Metrô e governo estadual, para garantir e ampliar nossos direitos e conquistas.

OPINIÃO

Concurso externo: Sindicato contestará as ilegalidades judicialmente

No dia 25 de setembro a diretoria executiva do Sindicato reuniu-se com o Dr. Paulo Cunha e o Dr. Magnus Farkatt, advogados que têm defendido o Sindicato e a categoria, para debater as ilegalidades contidas no edital do Concurso Externo divulgado pelo Metrô.

Logo após a greve de 2 e 3 de agosto, o Metrô, via Secretaria de Transportes Metropolitanos, já havia iniciado um estudo visando a colocação de pessoas para operar o sistema em caso de greve e foi criado um grupo de trabalho para definir, em 30 dias, as condições em que isso se daria.

Durante a greve denunciávamos ao Ministério Público a operação dos trens por pessoas inabilitadas

e no dia 14 de setembro, esclarecemos à Promotoria da Justiça e Cidadania sobre a nossa discordância quanto aos procedimentos adotados pelo Metrô. Entendemos que o trabalho realizado pelos metroviários é altamente técnico, específico e, portanto, exige um treinamento especializado com reciclagens periódicas.

Em 15 de setembro foi publicado no Diário Oficial o edital para concurso público externo, que estabelecia condições que ferem nosso Acordo Coletivo. A criação de novos cargos, jornadas inferiores e salários, inclusive abaixo do piso da categoria, e a forma de impedir a progressão interna com a contratação externa de supervisores, são procedimentos que

consideramos totalmente ilegais, arbitrários e retaliatórios.

Além de ferir o Acordo Coletivo, este concurso elimina a possibilidade de ascensão interna e também apresenta total contradição com o programa de qualidade defendido nos relatórios operacionais da própria empresa, configurando-se, assim, em mais uma postura antidemocrática e anti-sindical.

Na reunião da diretoria ficou decidido que nossos advogados entrarão com ações, tanto em nome do Sindicato como também da Fenametro, para tentar barrar estas ilegalidades e garantir a continuidade dos concursos internos.

Diretoria Executiva do Sindicato

Indignação

Companheiros da escala “A”, eu como funcionário desta escala, no último dia 17/09/07 fiquei muito abalado com a notícia do desligamento do nosso líder Sr. Nelson da Luz; este homem que além de ser nosso líder, também preocupava-se com o lado humano dos funcionários de sua escala. Nós, funcionários que somos, na maioria, todos pais e mães de família, que temos a honra e a dignidade de trabalhar em uma das maiores Companhias deste Estado, que tínhamos todo o respeito e admiração da população desta cidade, estamos sendo alvo de desrespeito e excreção

por parte dos usuários do sistema metroviário, além do mais estamos vivendo um clima de terrorismo por parte desta diretoria atual que só visa o lucro e está entregando as áreas das estações ao capital privado, com o aluguel de lojas e barracas de venda de mercadorias diversas, nos expondo a conviver com pessoas que não sabemos quem são e de onde vêm, nem o que fazem dentro do nosso ambiente de trabalho e áreas restritas aos funcionários.

Voltando a citar a nossa escala em particular, esta escala sem dúvida nenhuma é uma escala que todos

são unidos, os nossos filhos todos cresceram juntos se confraternizando e temos muitos laços de amizade e respeito entre todos, a ponto de companheiros de outra escala também participarem destas confraternizações, portanto companheiros, estamos pedindo que tenham mais respeito por nós e nos deixem trabalhar em paz, sem este medo de perder o emprego e sem sabermos quem será o próximo demitido.

Metroviário Indignado, escala “A”

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

ELEIÇÕES DO SINDICATO

Comissão Eleitoral informa

Em reuniões realizadas nos dias 26 de setembro e 02 de outubro de 2007, a Comissão Eleitoral deliberou sobre os recursos apresentados pelo metroviário José Florêncio de Queiroz e pelo candidato a presidente da Chapa 2, Paulo Roberto V. Pasin, que pleiteavam a realização de uma segunda votação com base do artigo 114 do estatuto.

O assessor jurídico da comissão eleitoral, Dr. Magnus Henrique M. Farkatt, formulou um parecer para que fosse negado provimento aos recursos, argumentando que “para fins a que se refere o art. 114, supra citado, os votos nulos e brancos não devem ser considerados por aplicação subsidiária do art. 211, da Lei 4.737 - Código Eleitoral Brasileiro”.



Por maioria dos votos, a comissão eleitoral acatou o parecer do advogado e negou provimento aos recursos, mantendo a proclamação da eleição da Chapa 1, indeferindo por consequência, o pedido para a realização de uma segunda votação.

CLASSIFICADOS

Toyota Corolla

Vende-se ano 99, 1.8, prata, gasolina, trio completo, pneus novos, air bag duplo. Tratar com Marquinhos, fones: 8435-3891/6950-3761.

Temporada ou fins de semana

Aluga-se apartamento na Praia Grande, Aviação (200m da praia). Acomodações para até 6 pessoas, garagem no sub-solo. Tratar com J. Costa, ITQ/OPE ou fones: 6280-2419/9150-9468.

Kit em São Vicente

Alugo para temporada e fins de semana, mobiliado, c/tv, reformado, sem garagem, para até 4 pessoas. Tratar com Claudionor ou Sônia, fones: 5011-9780/9139-1814 ou 9141-2723.

Corsa Sedan

Vendo modelo Classic Milenium 1.0, 16V, ar, completo. R\$ 19.600,00. Tratar com Edilson S. Teobaldo, AE/PSE/D, ramal: 15500 ou fone: 6721-7285.

Moto

Vendo Cruise II hyosung (kasinski), 125cc, vermelha. Linda. R\$ 4.500,00. Tratar com Tobias, AE, CAR/esc. J, ramal: 35522 ou fone: 6546-0303.

PALIO 98

Vendo ano 98 com 4 portas, verde metálico, paracheque na cor do carro, insulfilm, cd player, alarme, trava e vidro elétrico, desembaçador e limpador traseiro, pneus novos. R\$ 13 mil. Tratar com Tobias, AE, CAR, esc. J, ramal: 35522 ou fone: 6546-0303.

Vídeos Institucionais/eventos

Retrospectivas e vídeos Institucionais – Impacto Tecnologia Multimídia. Edição de vídeo profissional, retrospectivas, aniversários, noivado, casamentos e outros. Vídeos empresariais, institucionais, para apresentação em congressos e feiras. Confira: www.impactotec.com.br. Tratar com Marcos Jurado, Corretiva/Linha 5, fones: 6682-5108/8271-6740.

Vendo celular Sony Ericsson W810i

Vendo um w810i seminovo com cartão de memória de 4Gb, desbloqueado p/ todas operadoras (Vivo também). Menus em flash liberados, drivers do som e da câmera melhores. Tudo que veio na caixa. Mini autofalantes portáteis MMC-60 e cabo RCA originais e um leitor de cartão de memória. R\$ 850,00. Tratar com Carlos Roberto, fones: 3371-3434/8273-6628.

Casa em Peruipe

Casa com 3 dorm. sendo 1 suíte, sala, cozinha, 2 banheiros, edícula e garagem para 4 carros, 500 m da praia de Ruínas. R\$ 65 mil (facilitados). Tratar com Lucimar, AE, IMG, esc. H, ramal: 25501/511 ou fone: 9913-4163.

Apartamento

Vende-se no Jabaquara com 2 dorms., sala, coz., banheiro, 1 vaga. Condomínio fechado, arborizado, salão de jogos, de festa, playground. Tratar com Gláucia Mello, AE, achados perdidos, 5x2, fones: 3179-2000/15525 ou 5622-9389.

Esteira Eletrônica Athletic

Vendo mod. Advanced 3 (comprada julho/06), poucas horas de uso. 3 níveis de inclinação. 12km/h. Sistema de amortecimento de impacto e programa para controle de batimento cardíaco. Preço a combinar. Tratar com Sandra Mara Barreiros Furuzawa, AE, ARV esc. A, fones: 3179-2000, ramal: 16300 ou 5677-1706/9492-4970.

Festas e decorações Buffet Planeta Tantan

Festas de aniversários, casamentos, debutantes, etc. Vários temas e decorações de mesas. No local que você desejar ou em nosso salão. Cama elástica, tobo legal, brinquedão, piscinas de bolinhas, área baby, simulador de corrida, vídeo games, mesa de air game, mesa de pibolim, videoke. Tratar com Tânia ou Carla, fones: 6153-4382/6151-5971. Visite: www.planetatantan.com.br. ou R. Americima 182-A, (trav. da Av. Pires do Rio).

Inglês/Traduções

Tradução, textos escolares, com resposta aos textos. Retiro, entrega, delivery ZL. Call. Ligue: Smith, fones: 9208-9170 ou Samihra, fone: 7698-7388.

Chácara em Mariporã

Vendo em ótimo local. Linda. 1.198 m², casa com 42 m², área de serviço, garagem, tanque com peixes, coqueiras, pomar formado, toda gramada cercada com tela, água, luz e disponibilidade de tel. Doctos. OK. R\$ 60 mil ou financ. com a CEF. Tratar com Armando, esc. R, PSE, fone: 7234-1357.

Apartamento na Cohab I

Vendo com esc. definitiva. 2 quartos, sala, coz., banheiro, área de serviço e garagem fechada. 800 m da est. metrô Artur Alvim. Tratar com Ivan, fones: 6741-8317 e 9787-6466.

Casa na praia

Aluga-se para temporada ou fins de semana em Caraguá, praia Cocanha. 5 suítes, piscina 4X8 com cascata, churrasqueira, garagem para 8 carros. Condomínio fechado. Tratar com Kelly, fone: 6447-1890/7151-01134/9992-0166.

Aula de idiomas

Eurolingua oferece aulas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão. Todos os níveis. Sede, empresa e residência. Fone: 3589-7095 ou www.eurolingua.com.br

Praia Grande

Vendo apartamento na V. Tupi, 300 m da praia, 2 dorm. Ótimo estado de conservação. R\$ 60 mil. Tratar com Osvaldo Corrêa, PIT, hor. com. ou com Elza, fone: 6280-8790.

Apartamento

Vende-se apartamento na Casa Verde Alta, 2 dorm., sala, coz., banheiro, lavanderia coletiva com 2 máquinas de lavar e uma secadora. Condomínio baixo. R\$ 70 mil. Tratar com Lúcia, 6236-5529/9884-5920/8555-8693.

Mudanças e Transportes

Faz-se mudanças para todo o Brasil. Preços especiais para metroviários, com desmontagem e montagem de móveis. Tratar com Ricardo, fone: 3536-2449/7647-4740.

Transporte de carga/Mudanças

Faz-se mudanças para capital, interior, litoral e outros estados. Preços promocionais para metroviários. Tratar com Roberto, fone: 3412-7767/9520-4060.

Monza Classic

Vendo, 89/90, preto, automático. Muito bem conservado. Doc. OK. Completíssimo. R\$ 9.800,00. Tratar com Antony Oka, JAT, esc. B, ou fone: 6684-4070.

Atenção! Curso de graduação

A Unesp oferece cursos de graduação no horário das 15h às 18h com desc. de 50% para metroviários e dependentes. Vagas Limitadas. Maiores informações: AS Marques ou Zequinha, esc. N, PSE ou AS Policarpo, esc. O, PSE.

Serra retoma plano de privatizações

Metrô é um dos principais alvos

O primeiro passo que o governador do Estado vai dar para retomar a série de privatizações é analisar o valor do patrimônio do Metrô e de outras 17 estatais, como CPTM, EMTU, Sabesp e a Nossa Caixa Nosso Banco.

Daí em diante, o governo estadual espera faturar 30 bilhões e deixar todos estes serviços públicos sob o controle de empresas privadas, que certamente darão um jeito de lucrar o máximo possível, ainda que para isso seja preciso rebaixar salários e aumentar jornadas de trabalho e, conseqüentemente, submeter a população a serviços de baixa qualidade.

Diversos bancos estrangeiros se propuseram a fazer este levantamento para a secretaria estadual da Fazenda, que está à frente da retomada do Plano Estadual de Privatizações.

Resistência

Desde o início de sua organização, os metroviários defendem a manutenção, e ampliação, do Metrô público e estatal, bem como que todo o patrimônio público continue sendo público.

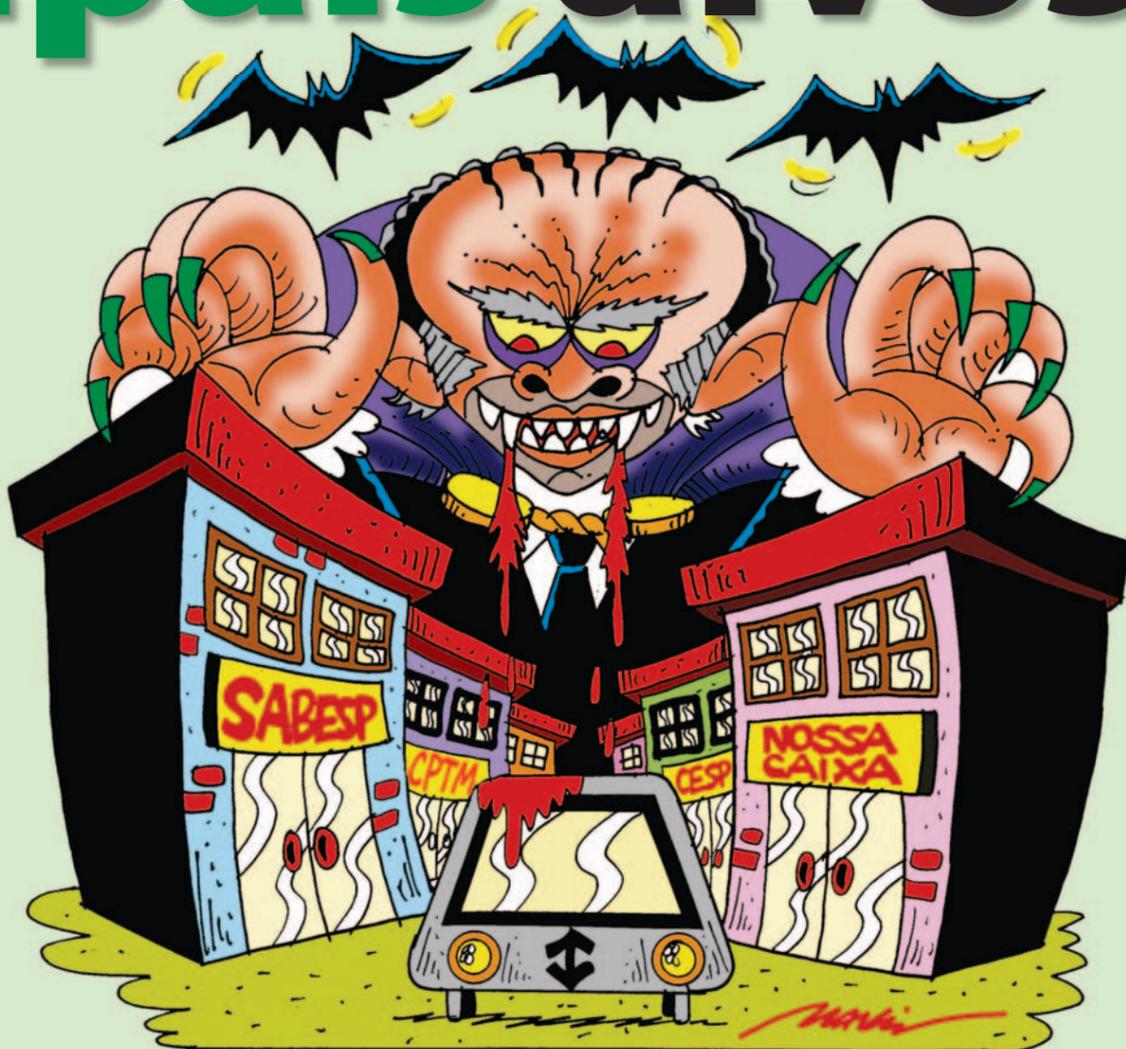
Exatamente no dia 14 de abril de 1992, os metroviários já participavam de um seminário contra a privatização dos serviços públicos na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. De lá pra cá, intensificaram cada vez mais sua luta contra a entrega do patrimônio público para empresas privadas, principalmente pelo fato de o governo estadual fazer do Metrô um de seus principais alvos.

Queremos qualidade

O resultado das privatizações no Estado de São Paulo está no cotidiano da população paulistana. Um dos exemplos mais emblemáticos é o da Telefônica, que sempre foi a número um no ranking de reclamações do Procon e ainda cobra tarifas altíssimas dos cidadãos.

Outro exemplo recente do desastre que pode se tornar um dos melhores serviços públicos do Estado é a Linha 4 – Amarela, onde morreram oito cidadãos e milhares de outros ficaram com incontáveis prejuízos.

Por isso, intensificar a mobilização e resistência são nossas principais tarefas neste momento, em defesa do Metrô e de todas as empresas estatais. Vamos impedir que trabalhadores sejam submetidos a péssimas condições de trabalho, e que a população perca a qualidade dos serviços prestados.



Saiba quais são as estatais que Serra quer privatizar

As estatais que Serra quer privatizar foram divididas em três grupos, de acordo com o potencial de venda e valor de mercado. Veja só:

Grupo 1:

- Nossa Caixa;
- Sabesp;
- A energética, Cesp.

A Bolsa de Valores de São Paulo, que negocia ações dessas empresas, estima o patrimônio somado de R\$ 25 bilhões.

Grupo 2:

- Metrô;
- Companhia de

- Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo – CDHU;
- Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM;
- Desenvolvimento Rodoviário S.A. – Dersa;
- Empresa Metropolitana de Água e Energia S.A. – Emae;
- Companhia de Seguros do Estado de São Paulo – Cosp.

Grupo 3:

- Companhia Paulista de Parcerias – CPP;
- Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – Cetesb;
- Companhia de Processamento

- de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp;
- Imprensa Oficial do Estado de S.A. – Imesp;
- Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU/SP;
- Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS;
- Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado de São Paulo – IPT;
- Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – Codasp;
- Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. – Emplasa.

A quem servem as televisões e rádios de hoje?

Os metroviários sabem bem como é lidar com a imprensa monopolizada. Um exemplo recente do tratamento que a mídia dá para a luta dos trabalhadores foi a cobertura dada para a greve realizada nos dias 2 e 3 de agosto, quando nenhum dos veículos de comunicação da chamada grande imprensa informou à população o real motivo da realização da greve; quando os metroviários foram impedidos de falar, enquanto o Datena chamava a categoria para se manifestar ao vivo. Isso sem contar com as edições maliciosas que sempre fizeram das entrevistas concedidas.

É preciso garantir critérios democráticos e transparentes para concessões que são públicas. As rádios e emissoras de TV só funcionam porque utilizam um bem público, que são as frequências eletromagnéticas (os canais). Suas permissões para isso têm prazo de validade, que se esgotará no dia 5 de outubro.

É por isso que está em curso um importante movi-



mento da sociedade para que haja critérios democráticos e controle da sociedade nas concessões de rádios e televisões. Para que os movimentos sociais tenham seu devido espaço neste meio.

É preciso acabar com o domínio exercido por algumas famílias, como a Marinho, da Globo; Saad, da Bandeirante,

Silvio Santos, do SBT, Macedo, da Record, entre outros. Hoje, eles é que determinam sobre o que os brasileiros devem se informar ao ligar a televisão ou o rádio.

Nesta sexta-feira, 5 de outubro, participe das manifestações por democracia e transparência nas concessões de rádios e TV. A população brasileira precisa de informação de qualidade, sem censura e privilégio para este ou aquele grupo. Os brasileiros precisam de cultura, contra a alienação imposta pelas baboseiras que não saem da TV. Só assim os cidadãos terão a consciência do seu papel em nossa sociedade.

Ato sexta-feira, 5/10, às 12h, em frente ao prédio da Gazeta, na Av. Paulista, 900.

Retroativo dos adicionais de 40 para 36 horas

Vamos **avaliar** a proposta da empresa

Em reunião realizada no dia 27/9, o Metrô apresentou uma planilha com nomes de 148 empregados e o valor que cada um teria direito a receber como retroativo do divisor de horas que foi modificado por conta da redução de jornada de trabalho de 40 para 36 horas.

Fazem parte desta discussão funcionários que, de 2000 para cá, passaram a trabalhar com jornada de 36 horas por decisão judicial, acordo coletivo, promoção ou por interesse da empresa.

A empresa se propôs a efetuar este pagamento em três parcelas, a partir de outubro, mediante acordo com os beneficiários sem contestação de cálculos. Outra condição imposta pela empresa é que os funcionários que tiverem processo por este motivo só poderão aderir ao acordo se abrir mão da batalha judicial.

Para o Sindicato, há polêmicas na forma como o Metrô está solucionando este conflito. Primeiro porque os cálculos do Metrô foram feitos de 2002 até hoje, e não a partir de 2000, como o Sindicato entende que seja correto.



Além disso, a empresa só considerou o divisor de 180 horas no período em que o funcionário permaneceu na jornada de 36 horas, desconsiderando todo o tempo de permanência nas 40 horas semanais.

A empresa ficou de entregar, nesta quinta-feira, a planilha final com o nome e os valores que cada um tem a receber.

Atenção metroviários da GOP que se enquadram nesta situação de mudança de jornada!

Reunião no Sindicato na próxima terça-feira, 09/10, às 10h e 15h30.

Vamos discutir sobre este assunto. O Sindicato vai apresentar a íntegra da proposta, inclusive com os valores individuais apresentados pelo Metrô, para que seja feita uma avaliação.

Movimentação de AE's da Linha 5

Os AEs 2 da Linha 5 que fizeram treinamento para AE 3 em 2006 pleiteavam a movimentação na função, mas a empresa sempre se negou a efetuar o enquadramento da função. Isso fez com que o Sindicato incluísse a movimentação destes metroviários na pauta da campanha

salarial de maio.

Tal pendência foi solucionada após intervenção do Sindicato, que realizou várias reuniões com a empresa para discutir e solucionar este impasse.

Finalmente, houve entendimento entre as partes e, a

partir de setembro de 2007 os AEs passaram a receber os seus novos salários enquadrados ao que tinham direito desde o treinamento, pois efetivamente já exerciam a função.

Este fato configura-se como mais uma vitória da categoria diante das interpretações distorcidas da GOP.

Vitórias jurídicas do Sindicato contra ações do Metrô

Indenização por dano moral

No dia 19 de setembro o juiz Alcides Leopoldo e Silva Júnior, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, julgou improcedente o pedido do Metrô de ação de indenização por dano moral contra o presidente do Sindicato, Flávio Godoi, e o diretor de Comunicação e Imprensa, Xavier.

O Metrô alegou que eles fizeram afirmações inverídicas sobre a privatização da Linha 4 – Amarela em matéria publicada no *Plataforma* nº 493, de 07/06/2006, e intitulada “Metrô desrespeita decisão judicial”, insuflando a categoria a aderir à greve do dia 15 de agosto.

Em seu parecer, o juiz afirma que não se pode atribuir às matérias o “caráter difamatório”, que a atitude



do Metrô “era para realmente ser considerada como desrespeito à decisão judicial não havendo dano reparável da notícia que retratou a verdade” e que estava “protegida constitucionalmente a plena liberdade de informação jornalística”.

Além disso o Metrô foi condenado a pagar as custas do processo e honorários advocatícios.

Mais uma vitória dos metroviários!

Liminar de reintegração

Na tarde desta quarta-feira, 03/10, a juíza Fabiane Martins da 19ª Vara da Justiça do Trabalho, concedeu liminar de reintegração do atual diretor do Sindicato Alex Fernandes, que havia sido afastado para apuração de falta grave em função da paralisação do dia 23 de abril.

A liminar que determina a imediata reintegração foi concedida a pedido do Dr. Magnus Henrique M. Farkatt que apresentou uma firme e convincente defesa do diretor na audiência do dia 28 de setembro.

COTIDIANO

Equiparação na GMT

A reunião que aconteceria nesta terça-feira, 02/10, para discutir a equiparação salarial dos funcionários da GMT foi remarcada para esta quinta-feira, 04/10, 15h30. Na próxima publicação do Sindicato, divulgaremos os resultados e os próximos passos desta luta.

ASs x Planetek

O Metrô está expondo ASs em ações para inibir roubos dos guichês da Planetek e, como eles têm sido roubados com frequência durante as madrugadas, o OPS está escalando estes metroviários para trabalhar à paisana e até 6 noites consecutivas. O mais bizarro foi que algumas pessoas sugeriram que os ASs trabalhassem vestidos com roupas da Brasanitas, mas, felizmente, esta “brilhante” idéia foi abortada. O Sindicato repete a orientação para que os ASs não cumpram estes desvios de função que coloca em risco a vida dos funcionários, nem trabalhem sem seus uniformes, incluindo o colete a prova de balas, já que nada disso faz parte dos procedimentos da empresa. Se continuar havendo pressão para que ASs trabalhem para empresas privadas, o Sindicato tomará as medidas cabíveis.

Piscina da colônia

A piscina da colônia de férias dos metroviários já está em fase de acabamento. Em breve informaremos a data de liberação para uso de toda a categoria, familiares e amigos.

Atitude descabida da GOP

O Sindicato está solicitando uma reunião com o diretor de Operações por ser contra a atitude arbitrária da GOP de reduzir ainda mais o quadro noturno e deixar somente um funcionário por estação nas Linhas 1 e 3, pois isso coloca em risco a vida dos funcionários.

Assédio no tráfego

A chefia do tráfego está chamando os OTs para explicar os motivos de suas LMs e, dependendo da interpretação que a chefia faça, são ditas frases do tipo: “Você deve ter cuidado, o emprego não está fácil” etc. Isso configura assédio moral e pressão descabida. Atestado médico deve ser recebido e lançado sem questionamentos!

Agradecimento

Caros amigos(as) metroviários(as) e parentes, agradecemos primeiramente a Deus por ter me concedido a graça de continuar vivendo neste plano material do amor de minha esposa, filhos(as), netas e a vocês por terem colaborado financeiramente e espiritualmente para meu restabelecimento e podermos estar juntos novamente, temos o maior carinho e respeito a todos que nos ajudaram, Deus abençoe por tudo que fizeram por mim por e minha família. Um forte abraço de Antonio Neves (OT/LLO) e Marilda.

Nota de falecimento

É com pesar que noticiamos o falecimento da Sra. Tânia, esposa do funcionário do PIT, Zé Carlos, ocorrido na terça-feira, 02/10.